

# A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO FUTEBOL ESCOLAR

**MARTINS, Jacquison Almeida**

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**PONTES, Mayara Fernanda Lima**

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**SANTOS, Mariól Siqueira**

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**VESPASIANO, Bruno de Souza**

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura e apresentar à influência da mídia nas aulas de educação física abrangendo também os desportos. Ressaltando o papel do profissional de educação física de forma a colaborar para a formação crítica de crianças e adolescentes para que consigam diferenciar as notícias que ouvem, percebendo e analisando quais lhe são mais importantes, e mesmo quais são as verdadeiras das que são apenas marketing esportivo e pessoal. Desenvolver também uma discussão sobre temas como consumismo, política e vida social, assim como a escolha maciça pela prática do futebol.

**Palavras chave:** educação física, esporte, mídia.

## ABSTRACT

This study aims to review the literature and present the influence of media in physical education classes also covering sports. Emphasizing the role of physical education teachers in order to contribute to the formation of critical children and adolescents so that they can differentiate the news they hear, realizing and analyzing which are most important, and which are the same that are just true of sports marketing and staff. Develop also a discussion on topics such as consumerism, political and social life, as well as the massive choice for soccer practice.

**Word Keys:** physical education, sports, media.

## 1. INTRODUÇÃO

### 2. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO FUTEBOL ESCOLAR

Na educação os recursos tecnológicos e especialmente a mídia, possibilitam diferentes possibilidades para um trabalho pedagógico consciente e expressivo aos alunos. Para tanto, é preciso possuir um embasamento que possibilite sua utilização como instrumento de expressão, criação, comunicação e descobertas, que propiciem ao educando oportunidades educacionais diferenciadas.

Dessa forma, a exploração midiática, de forma específica a imagem, se torna um importante mecanismo na utilização e ampliação educacional, sendo introduzidas aos alunos novas possibilidades educativas com a maior aderência de recursos audiovisuais nas aulas. Dentro desses aspectos, a imagem proporciona novas descobertas, levando a uma percepção de mundo diferenciada, tornando-se ferramenta crucial na formação de cidadãos. (BRASIL, 1998, pp. 14-15).

Surge então mais uma preocupação, a necessidade de uma reflexão crítica sobre dois aspectos gerados pelos meios de comunicação de massa: realidade e visão midiática, se as informações recebidas são verdadeiras ou são apenas as visões de determinados ramos midiáticos que vendem a imagem de esportes, clubes e jogadores de acordo com seus interesses políticos.

Se antigamente o que vendiam e trocavam eram mercadorias, hoje existe uma mudança de cultura e uma grande inversão de valores embasada naquilo que crianças e jovens vêem nos meios de comunicação. Hoje o que vendem são pensamentos e ideais de vida e de convivência, vendem formas de viver, vestir, pensar e agir (GASTALDO, 2011).

O problema da maioria das instituições de ensino e de muitos educadores é acreditar que os meios de comunicação, principalmente a televisão são meros eletrodomésticos ou apenas objetos de diversão e por tanto não podem colaborar em nada com a aprendizagem de seus educandos, quando na verdade podem ser auxiliares do processo ensino – aprendizagem podendo se bem utilizados, deixarem as aulas mais interessantes, principalmente pelo fato de que professores de Educação Física bem informados podem utilizar das informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa para realizar discussões em aula e trazer diferentes assuntos que são de interesse de seus educandos.

Uma vez que na grande maioria das vezes os alunos veem os profissionais de educação física como “amigos” mais próximos do que professores de outras disciplinas.

Porém chegamos aqui a um grande dilema dos dias atuais a influência que a mídia exerce sobre nossos educandos. A rapidez e facilidade de informações trazidas pelos meios de comunicação podem não apenas informar, mas, também formar opiniões e gerar novos conceitos e sonhos, mudanças de paradigmas e distorção de fatos e acontecimentos também podem ocorrer quando crianças e adolescentes sem orientação são bombardeados por informações distintas.

Esta influencia pode ser observada claramente no âmbito das praticas esportivas preferidas por nossos alunos que em sua grande maioria quando questionados sobre o esporte que gostam ou praticam, por inúmeras vezes respondem afirmativa para esportes mais presentes na mídia.

Atualmente é comum observarmos espetáculos televisivos oriundos de práticas esportivas, acontecimentos que no seu inicio eram apenas para trabalhar o corpo ou melhorar a qualidade de vida começam a ganhar proporções gigantescas quando passam a ser transmitidos pelos meios de comunicação.

Essa influencia acontece também quando observamos carreiras de atletas que podem ser mudadas de um instante a outro com uma simples informação transmitida de maneira equivocada por pessoas que possuem credibilidade frente às massas. Pessoas anônimas passam a ídolos de um dia para outro, basta que os principais meios de comunicação os coloquem como os melhores em seus seguimentos esportivos.

Segundo Werlayne Stuart (2008) a prática esportiva passou a ser utilizada apenas com o intuito financeiro, o esporte passou a ser visto como um mercado promissor para a melhoria no status sócio – econômico.

O esporte ou os fenômenos esportivos de massa e sua influência na vida das pessoas não podem ser estudados isoladamente, uma vez que, devemos observar o contexto social em que estamos inseridos o movimento esportivo acaba sendo uma forma de fuga para os problemas econômicos do país. Basta olhar em nossa história para perceber o quanto o esporte ganhou lugar de destaque na vida das pessoas principalmente daqueles que possuem condições sociais menos privilegiadas.

Durante regimes autoritários em todo o mundo ou até mesmo durante guerras o esporte mostra sua força, seja em olimpíadas ou em copas do mundo. E esta força

acaba, muitas vezes, sendo utilizados com o intuito de tirar de foco os problemas sócios – econômicos.

Infelizmente alguns acontecimentos envolvendo essa política esportiva são utilizados para ludibriar e alucinar as pessoas, uma das épocas mais conhecidas relacionadas a isso foi a chamada “Política do Pão e do Circo” onde o esporte era utilizado para evitar insurreições populares (SIGOLI, 2004).

Mesmo eventos que entristeceram a todos são exemplos da força que o esporte possui e sua influência na vida das pessoas. Na morte do piloto de fórmula 1 Ayrton Senna percebemos a comoção nacional e relatos de populares mostram isso “o povo precisa de comida, emprego e alegria, a alegria foi embora”, anônima durante o enterro do piloto ( SENNA,2010).

Esta influência, essa sensação de tristeza ou alegria nacional tem como grande colaboradora a mídia. Fomenta – se então uma grande questão até onde vai este poder absoluto de incutir tendências e idéias na cabeça das pessoas que a mídia possui? Qual é o papel do profissional de educação física nesse contexto? O esporte perdeu seu papel ou este se modificou?

São perguntas que ficam incutidas em nossas cabeças, será que nossas crianças e adolescentes estão prontos e conscientes para receber este exacerbado número de informações provenientes de uma rede que quer apenas aumentar lucros e ganhos para uma pequena parcela da população? Estamos inseridos em um capitalismo onde o que importa realmente é o consumismo e o esporte infelizmente esta apenas colaborando para que isso comece cada vez mais cedo, meninos querem se vestir com a mesma roupa que seus ídolos com os uniformes de seus times de coração, além de na grande maioria das vezes preferir ficar sentado na frente de um vídeo game jogando jogos de futebol onde aparecem o rosto de seus ídolos no lugar de jogar bola de verdade e movimentar – se (LEITE, 2008).

Grande parte das discussões em sala de aula acontece em decorrência das notícias divulgadas pela mídia sobre determinados atletas ou times, quando o assunto é futebol comumente ouvimos relatos de discussões ou brigas de torcedores adversários, essa rivalidade é aquecida pelos meios de comunicação de massa.

A grande dificuldade encontrada durante as aulas de educação física é fazer com que os alunos aceitem participar de aulas que tenham como objetivo o

conhecimento de outras modalidades esportivas que não sejam aquelas mais divulgadas pela televisão ou pela internet.

Sendo assim, o profissional de educação física deve estar atento às mais variadas informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa, para que esteja informado e preparado para possíveis discussões dentro da sala de aula e possa colaborar para que seus alunos percebam o que é real e o que é apenas marketing esportivo (seja negativo ou positivo). Deve buscar diferentes estratégias para chamar a atenção de seus alunos para diversos tipos de esporte e não apenas os que estão no auge da audiência televisiva, que na grande maioria das vezes é o futebol.

O futebol é sem qualquer dúvida o esporte mais visto e praticado por jovens e adolescentes em nosso país. É nas aulas de educação física que podemos perceber essa preferência por parte dos meninos e que começa a ganhar espaço também entre meninas (GASTALDO, 2009).

Muitos são os fatores que influenciam o aumento por essa modalidade, e para melhor entendermos essa fascinação humana pelo esporte, precisamos adentrar a história e evolução do futebol, ademais, entender alguns elementos que estão diretamente ligados a ele como o desenvolvimento e propagação dos meios de comunicação em massa.

“[...] parece que existe algo na estrutura do futebol que lhe confere uma grande atração no moderno, uma atração que parece ser relativamente independente do nível de desenvolvimento dos países e das características sócio-políticas dos respectivos governos” (MURPPHY, 1994 apud REIS, ESCHER, 2006).

A atração humana pelo futebol já existe há muito tempo, em sua origem na Inglaterra, o futebol era praticado pela elite, mas rapidamente passou a ser praticado por todos, porém não aconteciam disputas entre times de classes sociais diferentes.

Para Reis e Escher (2006) a expansão da prática deste esporte deu – se concomitantemente com sua profissionalização. Sua grande exposição na mídia e nos meios de comunicação também foram fatores preponderantes para sua disseminação entre as diferentes classes sociais.

Em nosso país a história da disseminação do esporte confunde – se com a história dos meios de comunicação, uma vez que em São Paulo as primeiras sessões de cinema aparecem como compactos de jogos de futebol locais (LOPES et al., 2009).

Com o passar dos anos e a evolução nos meios de comunicação, e a entrada de outros meios como a radiodifusão, fez com que nascesse uma escola brasileira de transmissão ao vivo de jogos de futebol, assim aumentou consideravelmente o numero de frequentadores em estádios (LOPES et al., 2009).

“No Brasil, a audiência média de jogos da Seleção Brasileira em Copas do Mundo supera largamente os 100 milhões de espectadores” (GASTALDO, 2011).

Caminhando paralelamente a essa expansão, em relação á propagação do futebol, encontramos a evolução das aulas de educação física e a expansão da cultura corporal do movimento.

A aula de educação física com o passar dos tempos também mudou e busca atualizar- se em suas tendências e segundo Novaes (2010):

“A Educação Física é entendida hoje como o processo educacional das condutas motoras, através das atividades físicas que envolvem jogos, esportes, recreação, e tudo que de maneira geral esteja presente na cultura corporal do movimento, sendo este movimento o seu objeto de estudo”.

Porém, nos dias atuais dentro do âmbito escolar a pratica do futebol tem crescido muito pela visualização que a mídia tem dado a esse esporte, dando enfoque ao aparecimento de jovens talentos e isso tem sido grande atrativo para crianças e adolescentes (LOPES et al., 2009).

“Ao falarmos do fenômeno esportivo, temos que ficar atentos a sua interferência sobre a sociedade e também á suas transformações e abordagens decorrentes da própria sociedade” (MONTAGNER, 2009).

Como é possível perceber, ao observar as opções e direcionamentos dados durante as aulas de educação física, muitos confundem iniciação esportiva com profissionalização precoce e os professores de educação física devem estar cada

vez mais atentos ao que os discentes almejam e acreditam como correto. O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura e apresentar à influência da mídia nas aulas de educação física abrangendo também os desportos de forma específica o futebol.

### **3. Materiais e métodos:**

Esta pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura a respeito do tema, foram utilizadas as bases de dados Scientific Eletronic Libary Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as bases Medline, Lilacs, Wholis, Bbo entre outras, bem como pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Após a pesquisa bibliográfica percebeu-se que ainda existe um numero bem reduzido de estudos científicos relacionados com o tema, pois é um tema relacionado com problemas da sociedade atual.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as leituras percebemos o quão importante esta discussão esta se tornando, uma vez que a cada instante mais e mais crianças e adolescentes recebem uma avalanche de informações transmitidas pelos principais meios de comunicação. Porém, estes ainda não possuem consciência critica suficiente para distinguir o tipo de informação que é verdadeira das que são apenas jogo de marketing, informações criadas para vender mais produtos, para denegrir a imagem de atletas ou elevar esta imagem.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após serem lidos diferentes autores que escrevem sobre o tema conclui-se que a preocupação com a influencia da mídia na vida de nossos jovens e adolescentes é cada dia maior.

Nosso objetivo na presente pesquisa foi atingido e nossa hipótese de pesquisa é coerente. No mundo atual é impossível pensar em educação sem incluir meios eletrônicos e de comunicação de massas como: televisão, internet, rádio, jornais, revistas.

O que acontece na maioria das vezes é que jovens recebem uma forte influencia da mídia principalmente no ramo esportivo, além da escolha da modalidade esportiva também são influenciados quanto a produtos e marcas a serem utilizados.

Ao observarmos os materiais utilizados durante o estudo percebemos que em nosso país o futebol é sem duvida o esporte preferido por jovens e adolescentes e quando observamos o numero de transmissões esportivas nos meios de comunicação o futebol também é o vencedor de transmissões, assim como os jogadores dessa modalidade são os preferidos por empresas de marketing para participar de propagandas, uma vez que são tidos como os maiores ídolos dos consumidores.



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Salto para o futuro: TV e Informática na educação**. Brasília: Estação das Mídias, 1998;

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, terceiro e quarto ciclo, do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília, MEC/ SEF, 2001.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. 15 ed.-Campinas, SP: Papirus, 2008.

DIZARD, W. P. (1998) **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**, tradução 2 ed, Edmond Jorge, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998; FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e terra, 2005;

GASTALDO, Édison. “O país do futebol” mediatizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, n. 22, dez. 2009 . Disponível em <96i9://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1517-45222009000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 07 ago. 2012. 96i9://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222009000200013.

GASTALDO, Edison. **Comunicações, mídia e consumo**. Vol. 8. São Paulo. Dossiê, 2011

IBGE, **pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2009** Rio de Janeiro, 2010.

KAPADIA, Asif. **SENNÁ**. Documentário sobre a vida do piloto. 2010.

LEITE, Warlayne Stuart Soares. **Ilusão em massa: o papel da mídia no esporte**. Revista digital, Buenos Aires, 2008.

MONTAGNER, Cesar Paulo. **Esporte – espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre sua influência no âmbito escolar**. Faculdade de educação física/ UNICAMP, 2009.

NOVAES, Marcus Pereira. **A educação física e a mídia esportiva**. São Paulo. vol.1. Revista Alfajor, 2010.

PEREIRA, Márcio de Moura, MOULIN, Fachetti Villant(org). **Educação Física – Fundamentos para Intervenção do Profissional Provisionado** /Brasília: CREF7, 2006.

REIS, Heloisa Helena Baldy dos. ESCHER, Thiago Aragão. **A relação entre Futebol e sociedade uma análise histórico-social a partir da teoria do processo civilizador**. Disponível em: [www.uel.br](http://www.uel.br). Acesso em: 20 de maio de 2012.

SIGOLI, M. A., DE ROSE JR., D. **A história do uso político do esporte**. R. bras. Ci e Mov. 2004; 12(2): 111-119.

SILVA, Sidney Barbosa da. A história do futebol. Disponível em : [www.campeoesdofutebol.com.br](http://www.campeoesdofutebol.com.br) . Acesso em: 15 de junho de 2012.

SOARES, Ismar de Oliveira, LAPIC Confronta Televisão e Educação. IN: PACHECO, Elza Dias (org). Televisão, Criança, Imaginário e Educação: Dilemas e diálogos. Campinas, SP: Papyrus, 1998; ZAHAR, Jorge. **Jornal Nacional: A notícia faz história**, Rio de Janeiro, Memória GLOBO , 2004;

TOLEDO, Roberto Pompeu de. **A Copa na TV – entreatos**. Revista VEJA online 17 de junho, 2006

UNZELTE, Celso Dario. O livro ouro do futebol. Rio de Janeiro. Ediouro, 2009.